

APRESENTAÇÃO*

Este livro, na forma de coletânea, inclui-se em um processo de estudos e pesquisas sobre a História da educação no oeste paranaense, vinculado na Linha de história da educação, junto ao Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) do Campus Cascavel. Tem como objetivo disseminar a produção acadêmica, mediante a apresentação, nesta publicação, de resultados oriundos de pesquisas acadêmicas, projetos de pesquisa, teses e dissertações.

Reúne um conjunto capítulos constituídos por pesquisadores jovens e experientes em sua maioria articulados ao Grupo de Pesquisa em História, Sociedade e Educação no Brasil - HISTEDOPR – GT da Região oeste do Paraná, vinculado à UNIOESTE Campus Cascavel, com longa trajetória na área, cujos aspectos levantados nos capítulos também têm sido objeto de preocupação deste coletivo. Este grupo, desde 2003, vem centrando esforços em uma de suas linhas de ação que é o Levantamento e Catalogação de Fontes Primárias e Secundárias para a História da Educação na região Oeste do Paraná".

O resgate da história da educação regional possibilita a compreensão de valores, ideias e concepções de sociedade que integram as instituições em seu espaço e tempo. A análise das instituições locais, auxiliam na compreensão da diversidade social e cultural, considerando as diversas determinações que embasam este contexto.

A história local não deve ser entendida como um elemento desconectado do processo de reconstrução histórica, mas articulada ao contexto geral daquele momento histórico. Com isso enfatizamos a importância de iniciativas de pesquisadores para rescrita da história das instituições e das diferentes sociedades que muitas vezes são negligenciadas na história oficial.

O primeiro capítulo, "História e memória educacional: a importância dos Arquivos e Centros de Documentação", Antonia Marlene Vilaca, pontua os elementos históricos e legais que envolvem a organização e acesso aos arquivos e centros de documentação, abordando a necessidade de organização dos arquivos públicos, considerando seu valor administrativo, político e histórico.

O capítulo "Origens da educação pública no oeste paranaense: a implantação da Escola de Porto Britânia (1938-1958)", Rodrigo Pinto de Andrade, Cézar de Alencar Arnaut de Toledo e Francielle Aparecida Garuti de

*DOI – 10.29388/978-65-86678-77-2-0-f.5-8

Andrade, mediante a análise de documentos, analisam a implantação da Escola de Porto Britânia, instituição pública, que está localizada na antiga Fazenda Britânia, cuja localidade abrange atualmente os municípios de Toledo e de Marechal Cândido Rondon.

O capítulo “Memória e esquecimento na história da educação: os grupos escolares de Medianeira (1950-1970)”, de Sander Fernando de Paula, discorre sobre as relações entre memória e esquecimento na pesquisa de fontes e arquivos nos estudos dos grupos escolares na Região Oeste do Paraná, especificamente no município de Medianeira entre os anos de 1950-1970.

O capítulo “Os royalties de Itaipu na educação: uma análise preliminar nos municípios lindeiros no oeste do Paraná (1985-2017)”, de autoria de Juliana Schwaab Thibes e João Carlos da Silva, analisam a aplicabilidade na educação pelos municípios lindeiros ao lago de Itaipu que recebem os royalties da Hidrelétrica Binacional de Itaipu, delimitando nos municípios de Santa Helena e Itaipulândia.

O capítulo, “A interiorização do ensino superior público no Paraná: o caso da UNIOESTE”, Anderson Szeuczuk, por meio de fontes primárias aborda os antecedentes que marcaram a criação ao reconhecimento da universidade da UNIOESTE, buscando apresentar a participação dos estudantes e comunidade no processo de criação.

O capítulo “Universidade como um fator de desenvolvimento regional: uma reflexão acerca da UNIOESTE”, Campus de Cascavel, de Arcielli Royer Nogueira e Gean Carlos Royer, por meio de uma revisão bibliográfica, tratam sobre a importância da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE frente ao desenvolvimento da cidade de Cascavel – PR.

O capítulo intitulado, “A ocupação do sudoeste e oeste do Paraná e a luta pela terra: o caso da revolta dos posseiros de 1957”, Silvestre Kieskoski e André Paulo Castanha, tratam do processo de povoamento e ocupação da região Sudoeste e Oeste do Paraná, analisando a criação de Colônia Agrícola Nacional General Osório (CANGO) e do Território Federal do Iguaçu (TFI) e seus impactos na colonização na região.

O capítulo, “O livro didático de história nos anos iniciais do ensino fundamental na escola pública: uma análise no município de Itaipulândia”, de Janete Liane Boehm Lutke, discute a produção do livro didático de história para a educação básica na perspectiva da Pedagogia Histórico-crítica, observando seus limites e contribuições para a educação pública desse município.

O capítulo, “A compreensão dos professores referente a pedagogia histórico-crítica no currículo municipal de Cascavel”, de Josiane de Kassia Marmentini e Paulino José Orso, analisam a elaboração da proposta curricular no município de Cascavel, realizada em 2007 e implementada em 2008,

buscando compreender como foi o trabalho pedagógico na perspectiva da Pedagogia Histórico-crítica, bem como sua efetivação em sala de aula.

O capítulo “Contribuições da pedagogia histórico-crítica para a educação infantil” de Susyane Katlyn Thum de Souza e Julia Malanchen, fazem um breve histórico do atendimento educacional à criança pequena, resgatando experiências e analisando questões problemáticas, tanto no âmbito geral quanto na realidade específica de Foz do Iguaçu-PR. Na sequência, a partir desse resgate histórico, problematiza a questão das exigências e necessidades para a formação de profissionais qualificados e especializados para atuar na Educação Infantil.

O capítulo “A influência da pedagogia histórico-crítica nos currículos de Cascavel e da AMOP”, Juliana Stein Silveira, Nayara Roteski e José Luis Derisso, analisam os fundamentos teóricos metodológicos do Currículo da Rede Pública Municipal de Cascavel e do Currículo Básico para a Escola Pública Municipal da Região Oeste do Paraná. Consideram os elementos de similaridades, mas também de conflitos, com os princípios teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica.

O capítulo “Trajetória do atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência visual no oeste do Paraná: Uma história que precisa ser documentada” de Luzia Alves da Siva, Lucia Terezinha Zanato Tureck e Patrícia da Silva Zanetti. As autoras apresentam a trajetória histórica do atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência visual no Oeste do Paraná.

O capítulo “Educação da pessoa com deficiência: como o município de cascavel historicamente atendeu a essa demanda?”, Neide da Silveira Duarte de Matos, Leonete Dalla Vecchia Mazaro e Claudia Pagnoncelli analisa esforços realizados no Brasil, particularmente em Cascavel, para promover, através da educação como ferramenta de desenvolvimento humano dos alunos, indivíduos cujo desenvolvimento é diferenciado pela deficiência, focando sobretudo, suas formulações, políticas e programas de atenção social e educacional.

Encerrando a coletânea, o capítulo “A expansão dos cursos de graduação a distância no oeste do Paraná” de Patrícia Cruz de Araújo, discorre sobre os desdobramentos da EaD e sua efetivação enquanto modalidade de educação no país, analisando, individualmente, as microrregiões: Cascavel, Foz do Iguaçu, e Toledo, apontando questões como dados estatísticos sobre o ensino superior público e privado, e também sobre os cursos de graduação na modalidade presencial e a distância.

Em suma, todos os autores desta coletânea, sob diferentes perspectivas, apontam a importância da pesquisa local e regional no tratamento dado às diferentes dimensões que envolvem a história da

educação em suas especificidades regionais. Por fim, esperamos com esta publicação contribuir com os estudos sobre a temática em tela intitulada “História da Escola Pública na Região oeste do Paraná” e provocar a realização de outras pesquisas.

Os organizadores